

Biologia**AVALIAÇÃO DE DIETAS ARTIFICIAIS PARA CRIAÇÃO DE LAGARTAS DE *Eupalamides dedalus* Cramer (LEPIDOPTERA: CASTNIIDAE)**

Antonio Agostinho Müller ¹	amuller@cpatu.embrapa.br
Marcos Rodrigues de Faria ²	faria@cenargen.embrapa.br
Joel Buecke ³	jbuecke@grupoagropalma.com.br
José Stanley de Oliveira ³	stanley@grupoagropalma.com.br
Márcio Pereira do Vale ³	mvale@grupoagropalma.com.br

1. Laboratório de Entomologia (EMBRAPA AMAZÔNIA ORI), C.P. 48 CEP 66017 Belém/PA
2. Núcleo de Controle Biológico (EMBRAPA/CENARGEN), Pq. Estação Biológica s/n CEP 70770-900 Brasília/DF
3. GRUPO AGROPALMA (AGROPALMA), Rod. PA-150 Km 74 CEP 68695-000 Tailândia/PA

O lepidóptero *Eupalamides dedalus* é a principal praga do dendezeiro em uma ampla área abrangendo estados do Norte do Brasil e de outros países da região amazônica. As lagartas abrem galerias nos pedúnculos dos cachos, bases foliares e estipe das palmeiras, causando debilidade e morte das plantas. Bioensaios que buscam determinar parâmetros biológicos ou avaliar a eficiência de produtos para o controle desta praga são dificultados pela impossibilidade de manutenção desta espécie em cativeiro. O presente experimento teve como objetivo avaliar preliminarmente diferentes dietas artificiais, visando à criação de lagartas de *Eupalamides dedalus*. As lagartas foram coletadas nos cachos de dendezeiros em áreas infestadas e apenas aquelas com peso entre 0,50 e 3,00 gramas foram consideradas no ensaio. As seguintes dietas foram avaliadas: 1- dieta artificial elaborada à base de torta de palmiste; 2- dieta artificial elaborada à base de matéria orgânica; 3- dieta artificial elaborada à base de serragem de estipe de dendezeiro; 4- dieta artificial elaborada à base dos três ingredientes misturados (torta de palmiste + mat. orgânica + serragem); e, 5- matéria orgânica, coletada da base de folhas de dendezeiros. Em outro tratamento os insetos foram mantidos sem alimentação. Os insetos foram pesados imediatamente antes da adição da dieta, assim como aos oito e 15 dias após o início do experimento. Cada lagarta foi mantida individualmente em copo plástico com tampa perfurada e contendo cubo de dieta (tratamentos 1 ao 4) ou matéria orgânica (5), com troca semanal. Os resultados obtidos para a maior parte das dietas artificiais foram satisfatórios, principalmente para a dieta artificial com matéria orgânica, que propiciou ganho médio de peso da ordem de 78,8% após 15 dias.

Palavras-chave: *Eupalamides dedalus*; Broca-do-dendezeiro; *Elaeis guineensis*; Dendezeiro; Dieta artificial

XX Congresso Brasileiro de Entomologia - Setembro/2004 - Gramado/RS - Brasil